

O
PARAHYBANO

30 DE OUTUBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

DOMINGO 30 DE OUTUBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 202

Combinemos e veremos

«As pugnas leaes tem um ideal forte, nobilitante e commovedor.»

Tomemos, sem ser por acaso, essa these do «Correio Official», e, meditando sobre ella confrontemo-la com os factos e com os actos da administração nefasta do sr. major Alvaro Lopes Machado, para sabermos se existe ou não alguma causa de nobilitação e commovente na pugna em que nos empenhamos, e cujo denodado batalhar por nossa parte faz o desespero dos louvaminheiros da triste situação que atravessa o estado da Parahyba, tão incoercivelmente explorada por homens de pouco escrúpulo, como reconhecidamente sejão, os que se achão a frente da alta direcção do mesmo estado.

Antes de tudo cumpre attendêr-se a uma circumstancia de alto valor para a verdadeira apreciação do nosso caso, pois dellá resalta inevitavel e necessariamente a luz que a todos esclarecerá a escuridão, que em torno de nós procurão fazer os mercenários de um poder, que se decompõe por suas proprias mãos, desde que falta aos seus legitimos compromissos, mentindo ás causas de sua instituição, julgando bem acobertados os seus maleficos intuitos sob a mascara de hypocrisia, de que se reveste.

A circumstancia, a que nos referimos, é a posição a que nos achamos hoje, quando hontem toleravamos o governo do sr. Alvaro Lopes Machado.

Que causas podião determinar-nos a este alvitro de opposicionistas, nós que conviviamos politicamente com aquelle moço, cujas protestações da melhor orientação sobre os negocios publicos não tinham sido desmentidas até o momento de nossa separação?

Essas causas não podem deixar de ser nobilitantes; e nós nos orgulhamos, o sem vituperio, o asseveramos; julgamos verdadeiramente nobilitados, e assim também seremos julgados pelos nossos bons concidadãos, convencidos, como já devem estar, de que, a não ser por um motivo nobilitante, deixar-nos-íamos ficar sentados no banquete das fruções dos gozos, que somente podem ser despendidos pelo poder.

E porque assim o não fizemos?

Não haverá ali quem não veja um verdadeiro desprendimento de interesses ignobéis, que, se os tiveramos, pouco nos importaria as agonias populares, desde que continuariamos a gozar ou antes gozaríamos as vantagens, que recusamos, porque não sabemos fazer das ruínas o pedestal de uma gloria verdadeiramente sem gloria. Por tanto tomos bem acconduada a causa nobilitante da pugna em que nos achamos envolvidos.

E d'ahi a conclusão logica de que não somos enganados por essa colorida partidaria que representa o desespero das facções, e não podemos ser arguidos de desanimos e remorsos, que serão os duendes temerosos desses, que proferirão pôr-se ao soldo da tyrania, que não conhece soffrimentos, e nem só condão das lagrimas de afflicção de um povo, que elles conceberão meio para suas conquistas e nunca o fim para que devam convergir as energias benéficas do poder publico, tão desvirtuado entre nós.

Os nossos esforços são entretanto improprios diante da cynica potulancia com que se procura desvirtuar a nobreza dos sentimentos que nos impulsionam com essa ardorosa do parano contida, e a nobreza do nobre e da espereira.

ções, para encobrir-se sob a égide dos principios que simulão defender e depravação dos sentimentos que lhes entumece os seios d'alma, sedenta do monopolio, a que se julgam com direito, desde que, por um acaso da sorte, se virão collocados na culminancia, que lhes assegura o emprego de todos os meios, certos de que hoje o poder é a unica legitimidade ou legalidade compativel com os principios da instituição proclamada a 15 de novembro de 1839.

E, quem medita sobre esta ultima circumstancia, não pode deixar de sentir-se commovido e de uma commoção verdadeiramente abaladora, pela convicção dos triumphos do vicio sobre a virtude, do erro sobre a verdade, do egoismo sobre a abnegação e do estacionamento contra o progresso de um povo.

E, logo, o ideal de nossa pugna alem de nobilitante, e commovedor, é verdadeiramente forte por isto que esculda-nos a lealdade do proceder, que nunca soubermos chegar a destino seguro por caminhos invidios, dispensando as armas da traição, que tanto rebaixa os seus exercitadores, como se devem sentir amosquinados os que se congregarão para a conjuração contra o bem que nos era promettido no inicio desta situação, que se esborça ante as encontradas ambições cujo amplexo do momento desfarça a explosão do embate que entre ellas se há de dar, chamando cada uma as glorias da campanha a si.

Fallamos sempre sem rebuços, nem reservas mentaes; e nas hostilidades emprendidas contra o governo do sr. Alvaro Machado não sentimos outra animosidade que não seja a dos cidadãos tomados de legitima indignação, igual a do homem Deus, quando em sua perigração na terra, revoltou-se contra os mercadores, que fazião da casa de seu pae a *espelunca latronum*.

Bemditas as vezes as demasias da palavra, que não revelão falta de alma, mas dignidade brastante para repellar severamente a miseria que pela corrupção se procura lançar com manopla de ferro aos pulsos dos nossos concidadãos.

ANTONIO BERNARLINO.

Censura policial? !..

Os escriptores do «Correio Official» educados nas trevas de um passado politico que a historia, em sua severidade, julga hoje uma pagina hedionda de negror, escarcelada nos annaes dos acontecimentos patrios, e affeitos ao misterio da vida publica em que sempre agiram com a irresponsabilidade do anonymato, tremem de figurar no regimen republicano, sob a fiscalisação efficaz da imprensa e, assim, exhibindo-se indignos de mourejar no manuseamento d'essa principal alavanca do progresso dos povos, não hesitam instaurar perversamente medidas compressoras da liberdade do pensamento.

Batidos e oncommodados pela franqueza filial e inapreciavel da opposição que, dia a dia, se avoluma para dar batalha aos desconcertos do governo eulm que trabalha de-

sastradamente as energias do estado, esses escriptores assalariados, retrogradando de um seculo na escala da civilisação, mostram-se apavorados ante o heroismo dos que se empenham a descoberto, sem a cunha da cobardia, na luta pelas idéas e, na bestialisação que succede aos grandes abalos moraes, tomam-se da mania das perseguições e na verdade que resôa das tendas da imprensa, julgam desvendar a *colera dos partidos, o desespero das facções*, para invocarem contra os imperterritos propugna lores do bem o despotismo do poder.

Cobardes até ao extremo de perderem a noção da dignidade, julgam o mundo moral pelo que lhes vae no imo desengrido e não permitem que aquelle sentimento se affirme no proceder ostensivo e cavalheiresco dos adversarios, e d'esta arte, dominando uma situação profundamente deleteria, conspurcam cada vez mais a posse do poder, tartamudeando nos prostibulos do officialismo abastardado da epocha, ameaças de poltrões, com a pretenção estulta de fazer recuar do campo de acção os fortes por educação e natureza, contra os quaes sentem-se a braços com a impotencia de vermes.

A liberdade da imprensa, essa liberdade que illustrou o decahido imperio e que constitue por assim dizer o *salus extremus* dos povos hodiernos, afigura-se aos escrevinhadores do sr. Alvaro Machado indissolvel perigo e, cegos, elles receiam a luz que se irradia ofuscante das tendas do invento de Guttemberg, e, protervos, elles almejam, para determinarem o silencio eterno em torno das proprias misérias, a *censura policial* para a manifestação do pensamento, essa medida ignobil a que só se soccorrem os governos corruptos para o prolongamento de uma existencia a extinguir-se pela rarefação da atmosphera doentia em que surgiram!

O «Correio Official» não poderia melhormente accentuar sua origem; mostrando-se sectario intolerante do emudecimento absoluto da opinião publica para cujo unico órgão de manifestação—a imprensa—pele a *censura policial*; nada mais lhe será preciso adiantar para impor-se ao reconhecimento da sociedade parahybana, como o producto bem acabado das excogitações de um individuo sem idéas e sem fé que, como o sr. Alvaro Machado, faz do servilismo uma religião.

A imprensa opposicionista da Parahyba pode desde já considerar-se desgarrantida: o sr. Alvaro Machado incompatibilisa-se com tudo que é elevado e nobre e tudo a real-

sar o seo supremo ideal,—agir despoticamente sobre os nossos destinos.

Para isso conta s. s. com os melhores elementos: uma assembléa adstricta aos seos caprichos e a alta mentalidade do illustre sr. dr. Gama e Mello disposta a defesa incondicional de todos os desatinos d'esta situação anormal.

Para as demasias da palavra não basta, como remedio efficaz, a responsabilidade inscripta na legislação patria vigente; sobre os destroços da constituição estadual, do pacto politico da União e do codigo criminal da Republica, urge o levantamento da guilhotina do pensamento—a censura policial—para a imprensa moralisara, afim de que o poder publico na Parahyba não encontre barreiras a sua acção enervante dos bons principios democraticos.

Que venha, pois, a lei da censura como ultimo symptoma da alienação mental erigida em governo do Estado; que se effectue, n'esta terra, mais essa conquista aspirada pela elevação encephalica dos homens do «Correio Official» e que a opposição renuncie o direito de alimentar a imprensa, como valvula de suas fundamentadas queixas e se recolha ao silencio das conspirações, dos clubs e sociedades carbonarias, fazendo do punhal e do dynamite os unicos órgãos para a defeza dos seos direitos conculcados, já que se lhe vae tornar defezo pugnar pela palavra o bem estar da patria.

Para o absolutismo do poder com que o «Correio Official» nos ameaça, o livre arbitrio suggere-nos o appello aos mais violentos meios, que é possivel imaginar, de defeza natural.

O dia da suppressão da imprensa foi sempre, em todos os paizes, conforme a historia, a vespera das indomaveis explosões populares.

ARTHUR ACHILLES.

A popularidade do boi vae cada vez se firmando mais, e breve teremos gravatas á boi.

Decididamente o boi vai dando o tom a nossa sociedade.

O sr. deputado Sá Andrade pediu na camara dos deputados informações sobre imigração e colonisação nesta terra.

Se o governo se resolver a satisfazer o pedido do sr. Sá Andrade, muito interessantes deverão ser essas informações principalmente se forem prestadas pelo inepto agente de imigração, tio do sr. Alvaro, que leva aqui a occupar-se em escrever cartas a mulheres de má vida, aconselhando-lhes o seu amor (o boi!) como se avidua de uma dessas cartas, em nome do poder a que breve publicará...

Nos

O *Democrata* de Arêa tem feito effineza de transcrever alguns dos artigos d'O *Parahybano* anteriores a 19 de Agosto.

Agradecendo ao illustre collega a sua amabilidade, nós lhe pedimos muito instantemente que nos explique a razão porque o sr. dr. José Antonio Maria da Cunha Lima, juiz de direito feito pelo sr. dr. Venancio Neiva e depois seu chefe de policia, voltou-se um dia contra elle e fez-lhe em Arêa crua opposição, não lhe poupando juízos inteiramente diversos dos externados anteriormente.

Estamos certos, por exemplo, que os redactores do *Democrata* são uns cavalheiros honestos e incapazes de uma feia acção; isto, porém, não impede que amanhã possam ser presos como vulgares batedores de carteira, tendo sido ou falso o juizo formado ou apresentado-se apenas a occasião opportuna...

Estamos hoje em opposição ao sr. Alvaro Machado por um motivo mais honroso talvez do que o que fez do sr. dr. Trajano Americo de Caldas Brandão Junior, creatura do dr. Venancio Neiva, um dos suíços do sr. Alvaro.

Praga de gafanhotos

Com este titulo noticia O *Nortista* de S. José de Mipibá, do vizinho Estado do Rio Grande do Norte:

«Informou-nos o cidadão Estevão José Pathano Torres, que no começo deste mez corrente appareceu uma nuvem, praga mesmo, de gafanhotos sobre o algodoal que este já está completamente destruido em toda esta zona agricola da varzea do Trahyre e reduzida a planta á galhos mirrados, sem uma folha!»

Também nos informou que appareceu um pequeno besouro preto que destruiu completamente o feijão que ainda vigava e estava dando bon colheita.

Terminou assim a boa safra annunciada, e a miseria não se fará esperar por estas pragas.

Parece-nos que vamos entrar no dominio das pragas.

Praga na politica, praga na lavoura.»

Amanhã temos novo primeiro anniversario da pindahyba dos srs. empregados publicos.

Esperamos que d'esta vez não ficará somente em projecto o baile a offerecer-se ao sr. major Alvaro por tão faustoso acontecimento, que marcará uma epocha memoravel na administração do salvador da Parahyba.

E vamos andando.

Consta-nos que, por motivos importantes, o sr. dr. Gama e Mello adiou a sua projectada viagem ao Rio para o proximo vapor esperado do norte.

Quem não pôde esperar por muito tempo é a pasta, e não ha que fiar na constancia do sr. Floriano que, com a mesma facilidade com que se gura pelos cabellos, dá um pontapé n'aquella parte.

Retiraram-se hontem para o interior os srs. deputados João Tavares, Apollonio e capitão Ascendino Neves.

Actualmente não ha numero de deputados para fazer caso.

E para que?

Consta-nos que achão-se encarregado da reforma da instrução publica o sr. dr. Joaquim Moreira Lima.

Com offeito!!!

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho
Loterias da Capital Federal

10.000:000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S.^a Catharina

100.000:000

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

600.000:000

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000:000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000:000

Extracções alternadamente todos os sábados.

SEM RIVAL

200:000,000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA

6.^a Serie da 1.^a

Extracção Inadiável

Terça-feira 8 de Novembro de 1892

100.000:000

INTEGRAL

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

EXTRACÇÃO

Quinta-feira 5 de Novembro de 1892

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixo assignados

CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

PHOTOGRAPHIA

Allemã
DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem ainda durante um mez os seus prestimos em photographia, retirando-se desta capital nos fins do Novembro.

Thomaz de Monte Silva, artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que dáem respeito aos misteres de sua profissão.

AZEITE DE MANGONA
Vende-se á rua da Gameleira n.º 3.

8
Candefraria Parahybana
N'esto estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outro parte.
Rua Maciel Pinheiro n.º 7
IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER-
BEIROS DE J. R. DA COSTA.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado em minha clínica nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...
Dr. Luiz José de Araújo Filho.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados.
Dr. Gelliano Alves Nazereth. (Bahia.)

Uma criança da casa do Sr. V Mesquita da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicubhy, Rio Grande do Sul, que se acahva gravemente doente de uma bronchite, capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente a bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição.
Dr. Emygdio Bezerra Montenegro. (Recife)

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvêa, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remédios.

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attesta ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maciel Mendes, residente na Bahia á rua Miguel n.º 16 que soffria de uma tuberculose incipiente.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado em molestias dos orgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colhendo os melhores resultados.
Dr. Francisco Alves Lima Filho (Parahyba do Norte)

PEITORAL DE CAMBARÁ

... é um excellentissimo medicamento, empregado com bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.
Dr. Serafim José Rodrigues de Araújo. (Pelotas)

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do aparelho respiratorio.
Dr. Agnello Candido Lins Filho.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... gosa de propriedades emolientes e facilita a expectoração e o considero como excellentissimo meio para aliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto...
Barão de Itapitocay. (elotas.)

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que abieve baixa-do serviço por soffrer de molestia incurável (tuberculose pulmonar), apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecidos com grande pasmo de todos os conhecidos.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios... am a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, sem bem tolerado pelas crianças, e cujas molestias é de grande efficacia.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado nas diferentes affecções do aparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche...
Dr. Antonio Cardoso e Silva. (Bahia.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronquite, principalmente asthmatica.
Dr. Geminio José da Costa.

O respeitavel snão Sr. Ignacio Teixeira Machado, criado no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartes de lua, e sem nunca obter melhoras com outros remédios que usou curou-se definitivamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...
Dr. Luiz José de Araújo Filho.

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista em Pernambuco, declarou que o Sr. capitão Antonio Dionisio dos Santos soffria, havia annos, de uma tosse bronchial muito incommoda, acompanhada de reumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

O Sr. Dr. Telasco de Gómeas, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attesta ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia que soffria, havia alguns mezes, de uma laryngite acompanhada de tosse.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.

Dr. Julio Camacho Crespo. (Rio de Janeiro)

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do aparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.

Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar (Pará)

PEITORAL DE CAMBARÁ

... foi ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remédios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias.

Dr. C. Henriques. (Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

... é um excellentissimo balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

Dr. Vicente Cyreano da Maia. (Pelotas)

O res peitavel ancião Sr. João Coelho de Queirez, morador no Rio Nitgon estado do Rio de Janeiro, ha 30 anno que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor alívio, e usou o Peitoral de Cambará, de S. Soares o soffrimento desapareceu completamente.

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, 1.º empregado da PHARMACIA DELGADO, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remédios sem proveito.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados.

Dr. José de Azevedo Maia.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do aparelho broncho-pulmonar...
Barão da Matta Bacellar. (Pará)

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando-se soffrendo horrivelmente do peito, havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

O coronel Sr. Arthur Oscar, comandante do 30º batalhão de infantaria, curou-se rapidamente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.
Dr. Francisco Augusto da Silveira.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

... é um excellentissimo balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito.

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. (Parahyba do Norte)

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro, digno director do COLLEGIO SANTA CRUZ, na Serra Negra (Minas Geraes), declarou que soffrendo, ha quatro annos, de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

A exm. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

Uma filha do sr. Deslino José Rodrigues, fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, soffrendo ha quatro annos horrivelmente de asthma, foi perfeitamente curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares. deo honrado estancieiro Sr. Belisario Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

... tenho obtido optimo resultado na applicação do PEITORAL DE CAMBARÁ nas molestias broncho-pulmonares. Dr. Polycarpo A. Araponga do Amaral. (Porto Alegre.)

Dois netinhos da respeitavel S.ª. trona Exma. Sra. D. Maria José R-Barcellos, residente em Pelotas-Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustrado medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O honrado vice-consul portuguez em Paranaquá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, viu sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho. (Rio-Alegre.)

Em casa do Sr. Americo Solvatorisocio da firma Manoel Joaquim Mo, reira e C... do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, diversas crianças atacadas de coqueluche.

... manifesta sua acção especial, sobre a mucosa das vias respiratorias por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme acceitação.
Dr. José R. Ribeiro. (Belém.)

O estimado negociante do Pará da Alagôa, Sr. Manoel Cavallanti de Albuquerque, que esteve quasi á morte com uma tosse pulmonar, ficou devendo a vida ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

Pede-se a quem compir providencias para fazer sustar um continuo batue por individuos sem occupação, á rua 12 de Maio.

... tenho-o empregado com brillantes resultados nas diferentes formas da bronchite e em alguns casos de tuberculose pulmonar...
Dr. Lopes Pessoa. (Recife.)

... tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança. Extrahido do «Formulario Internacional» do Dr. Pires de Almeida.)
«O Peitoral de Cambará vendoso nas principais farmacias de drogarias. preços: Frasco, 2\$50; 1/2 duzia, 13\$000; duzia, 24\$ 00 São unicos agentes e depositarios neste Estado.